

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Crenças sobre psicologia e psicoterapia construídas por mulheres brasileiras de classe popular

Yara da Silva Padilha, Luiz Gustavo Silva Souza

A construção de saberes e práticas psicológicas individualizantes contribuiu para a valorização e naturalização de um ideal de sujeito que pode não contemplar experiências e crenças de pessoas de classe popular. Esta pesquisa tem o objetivo de compreender crenças sobre psicologia e psicoterapia construídas por mulheres brasileiras, adultas, de classe popular, que buscaram atendimento psicológico no Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade Federal Fluminense, polo de Campos dos Goytacazes, que ainda não iniciaram o atendimento e que não possuem experiência prévia com psicoterapia. Como método, são realizadas entrevistas semiestruturadas individuais com mulheres inscritas no Serviço e coleta de informações sociodemográficas. As entrevistas são transcritas integralmente e submetidas à análise de conteúdo temática. As quatro entrevistas realizadas até o momento foram exploradas individualmente, de maneira exaustiva, considerando duas categorias: 1) como a participante descreve o seu “problema”? e 2) como a participante explica a ajuda da psicologia? Dentre os temas agrupados na categoria 1, estão efeitos “psicológicos” sentidos no corpo. As participantes acreditam que experiências do cotidiano provocam sintomas em função do acúmulo de “tensões” e que a fala funciona como “válvula de escape” para essa “pressão”, como se observa na literatura sobre concepções populares a respeito das “doenças dos nervos”. Quanto à categoria 2, observou-se principalmente a crença de que tais “sobrecarga” e “desgaste” podem ser aliviados por meio da psicoterapia, na qual é possível expressar-se sem julgamento. O psicólogo é descrito como profissional dotado de conhecimento singular, que pratica o sigilo e que é livre de juízo moral, o que possibilita o estabelecimento de relação de confiança. Algumas participantes enfatizam a necessidade de “ser ouvida” e que é na psicoterapia que se tem a oportunidade de “extravasar”, de “colocar para fora” aquilo que incomoda. Os resultados obtidos até aqui seguem em análise para a compreensão mais completa das crenças subjacentes em relação à psicologia e à psicoterapia, com a finalidade de colaborar para a reflexão sobre as práticas psicológicas, assim como para o planejamento e criação de novas práticas.

Palavras-chave: Crenças, Psicologia, Psicoterapia.

Instituição de fomento: CNPq.